

**O MUNDO, MINHA ALDEIA:
Sociedade de Consumo X Sociedades Sustentáveis**

PARA COMEÇO DE CONVERSA

No ano de 2015, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia promoveu a I Eleição Geral de Líderes de Classe, prática comum nas escolas da Rede Estadual, que, a partir desse momento, ganha caráter institucional e é adotada em cronograma único para toda a Rede.

No ano de 2017, acontece a III Eleição e, junto com ela, novas possibilidades de diálogos e aprendizagens. Desse modo, são propostos três momentos formativos a serem realizados em cada unidade escolar, com os seguintes temas: a) EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI: As Competências Socioemocionais na Escola; b) CURTO E/OU COMPARTILHO: Educomunicação, Autoria e Empoderamento; c) O MUNDO, MINHA ALDEIA: Sociedade de Consumo X Sociedades Sustentáveis.

Para tal feito, serão disponibilizados textos base para cada temática, que seguirão a seguinte estrutura:

1. DO QUE ESTAMOS FALANDO, que tem por finalidade apresentar o tema e conceitos pertinentes para o entendimento do mesmo;
2. HOJE, NO MUNDO, objetiva apresentar como essa discussão está posta em outros países;
3. HOJE, NA BAHIA, aproximando do local, o que tem sido pensado e discutido no nosso estado;
4. PARA CONTINUAR A CONVERSA, uma indicação de livros, filmes, textos e/ou músicas.

D O QUE ESTAMOS FALANDO

A Sociedade de consumo está diretamente ligada ao desenvolvimento do capitalismo e acentua as desigualdades e abismos sociais que marcam o atual estágio deste sistema econômico. Afinal, não somos iguais na possibilidade de comprar o que é produzido. Em outras palavras, o poder de consumo torna-se uma distinção social.

Numa busca hedonista, possuir objetos está ligado à satisfação pessoal e imediatista. Onde é possível atender desejos, realizar sonhos, quem nunca ouviu falar nos “sonhos de consumo”? Tudo isso em um curto espaço de tempo, transformando mercadorias em objetos de necessidade. Assim, esquecemos que não consumimos objetos e sim os compramos.

Além de demarcador social, o consumo exacerbado ignora que os recursos naturais são limitados. O nosso planeta, a nossa aldeia, que precisa ser cuidada, não é depósito de recursos e a maioria deles ou não é renovável ou possui um espaço temporal muito grande para ser produzido novamente. Isso torna o ato de descartar o que consideramos “velho” ou “inadequado” e cada vez que adquirimos algo “novo”, insustentável, aumentando a nossa pegada ecológica. Muitas vezes uma atitude tende a impulsionar outra, como quando descarto a mochila escolar por essa estar descosturando ao invés de consertá-la. O descarte é precedido pelo desejo de comprar outra mochila.

Vale destacar que a indústria se ocupa de produzir objetos com obsolescência programada, ou seja, são produzidos com o objetivo de se tornarem obsoletos em um curto espaço de tempo. A obsolescência perceptiva é outro dispositivo presente na sociedade de consumo, que sugere e estimula os consumidores a substituírem os seus produtos, por terem saído “de moda”, tornando-se obsoletos pelo crivo social.

Esse encantamento que as “coisas” despertam relaciona-se fortemente com a publicidade e a moda. Num jogo de espelho que é difícil definir ou separar moda de publicidade já que por vezes os dois se fundem. Ambos se valem do desejo, da repetição e da sedução. Neste contexto, é de suma importância que atuemos individualmente e coletivamente, de forma a nos tornarmos consumidores consciente - é aquele que leva em conta, ao escolher os produtos que compra, o meio ambiente, a saúde humana e animal, as relações justas de trabalho, além de questões como preço e marca e, dessa forma, por meio de cada ato de consumo, busquemos o equilíbrio entre a satisfação pessoal e a sustentabilidade.

E isso não é utopia? Não! Ao contrário, multiplicam-se, ao redor do mundo, empresas que vêm atuando segundo padrões de responsabilidade social e ambiental. Assim como comunidades que buscam alternativas frente ao consumo desenfreado que degrada o meio ambiente e coisifica a existência humana. Na próxima seção, veremos um exemplo na cidade Thisted que fica na Dinamarca.

HOJE, NO MUNDO

Em 2011, a cidade de Thisted, na Dinamarca tornou-se 100% autossuficiente em energia renovável. Isso quer dizer que para produzir energia para o município, que tem uma área de 563,64 km² e uma população de 29 414 habitantes, são utilizadas fontes alternativas como a solar, geotérmica e eólica.

Esse feito não partiu de decisões do setor público. O mais interessante é ser uma iniciativa da sociedade civil e empresas locais que, na década de 1980, perceberam que energia renovável era um bom investimento.

Isso tudo coloca Thisted na vanguarda de municípios livres de emissão de carbono, com reputação internacional. Existem outras maneiras de pensar outras formas de consumo; vamos conhecer uma experiência no nosso estado?!

HOJE, NA BAHIA

No coração da Chapada Diamantina está localizada a Comunidade Campina, que desde 1991 vem desenvolvendo um modo de vida comunitário, integrado com a natureza. Os moradores da Comunidade, que fica no Vale do Capão, desenvolvem algumas atividades produtivas para garantir a sustentabilidade econômica, a exemplo de produção orgânica de alimentos, ervas medicinais, permacultura, produtos medicinais e cosméticos (sabonetes, pomadas, tinturas), implantando sistemas permaculturais integrados. A maioria das construções da comunidade são feitas com métodos bioconstrutivos como adobe, e periodicamente são realizados cursos abertos ao público, como forma de disseminar as práticas de sustentabilidade desenvolvidas na comunidade, bem como ampliar a geração de renda.

Existem, ainda, outras experiências comunitárias no nosso estado, como no sul da Bahia, em Piracanga, onde há 13 anos um grupo de pessoas se reuniu com o objetivo de viver de modo integrado à natureza. Atualmente, vivem aproximadamente 60 pessoas. A comunidade é autossuficiente em energia elétrica e abastecimento de água. Em Piracanga é possível construir sua própria casa ou viver em habitações coletivas. A comunidade também recebe turistas que contribuem para a renda local, pois são alugados chalés e oferecidos cursos para quem deseja conhecer esse modo de vida.

E como podemos trabalhar essas questões na escola? A Secretaria Estadual da Educação tem o Projeto Estruturante JA - Juventude em Ação: construindo

a Agenda 21 nas escolas, que tem o objetivo de promover a formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA) e elaboração da Agenda 21 escolar. A estratégia metodológica do projeto incentiva o empoderamento juvenil, estabelecendo ações e metas a serem realizadas através de um diagnóstico participativo da realidade socioambiental da escola promovendo a inclusão da Educação Ambiental de forma transversal e interdisciplinar veja mais informações sobre o projeto em <http://escolas.educacao.ba.gov.br/agenda21>. As ações em prol da sustentabilidade vêm na perspectiva do ideário de uma escola sustentável a partir de três dimensões inter-relacionadas: espaço físico, currículo e gestão. Neste contexto, é importante que você **Líder de Classe** ajude na formação da COM-VIDA em sua escola de forma a propor ações, pensar e discutir temas e, principalmente, buscar, de forma individual e coletiva, soluções para enfrentar problemas socioambientais locais.

PARA CONTINUAR A CONVERSA

A História das Coisas (versão brasileira). Documentário. 21min. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

CONCERTO DE IDEIAS. **Sociedade de Consumo**. 26 min. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=NtG6c4EKZk8>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

Ilha das flores. Documentário. 13 min. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=e7sD6mdXUyg>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

INSTITUTO AKATU. Os jovens e o consumo sustentável. Construindo o próprio futuro? Disponível em: <<http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/12-Pesquisa%20Jovem%20Consumo%20Sustentavel.pdf>> Acesso em: 31 jan. 2017.

Lixo extraordinário. Documentário. 95 min. Disponível: < <https://www.youtube.com/watch?v=61eudaWpWb8>>. Acesso em: 31 jan. 2017.



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



MATA, V. **Absurdo**. Intérpretes: Vanessa da Mata. Álbum: Sim. Sony Music. 2014. 1 CD

Quanto vale ou é por quilo. Documentário. 85 min. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=400bCOiM3TY>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

SEIXAS, R. **Ouro de Tolo**. Intérpretes: Raul Seixas. Álbum: Krig-ha, Bandolo!, Philips Records. C, 1973. 1 CD.

STATO CONSULTORIA. **Leandro Karnal sobre sociedade de consumo e ética**. 3 min. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=FL2Xtn9HAnE>>. Acesso em: 31 jan. 2017.

Como fazer uma escola sustentável disponível em
<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/653/como-fazer-uma-escola-sustentavel>

Cartilha COM-VIDA Bahia disponível em:
<http://www.educacao.ba.gov.br/system/files/private/midiateca/documentos/2013/cartilha-com-vida-19-de-junho-2012-2.pdf>